Programação Concorrente

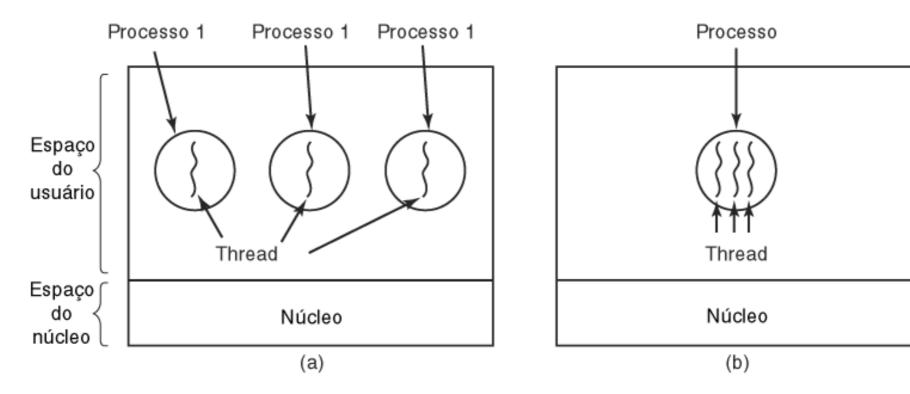
Odorico Machado Mendizabal

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Departamento de Informática e Estatística – INE

Objetivo da aula

- Apresentar o conceito de threads
- Observar as diferenças entre threads e processos

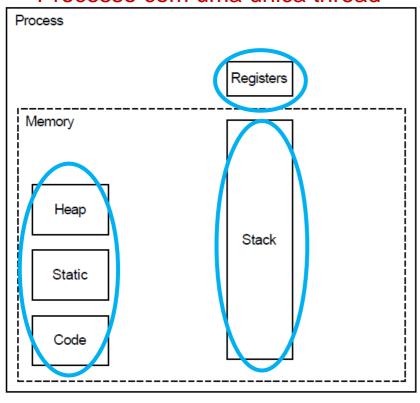
- São tarefas de um processo executadas concorrentemente
 - Ao ser criado, um processo possui apenas uma thread
 - Novas threads podem ser criadas no código do programa
- Em sistemas com múltiplos núcleos de processamento, um processo pode ter várias threads em execução simultânea (paralelismo real)
- Threads compartilhar recursos do mesmo processo, sem necessidade de duplicatas dos dados



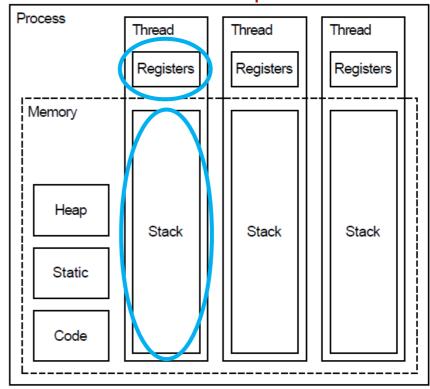
- (a) Três processos cada um com um thread
- (b) Um processo com três *threads*

- Cada thread possui
 - Contador de programa (PC Program Counter)
 - Registradores
 - Pilha de execução (stack)
 - Estado
- Threads de um mesmo processo compartilham:
 - Espaço de endereçamento
 - Variáveis globais
 - Arquivos abertos, sinais
 - Informações de contabilidade do processo

Processo com uma única thread

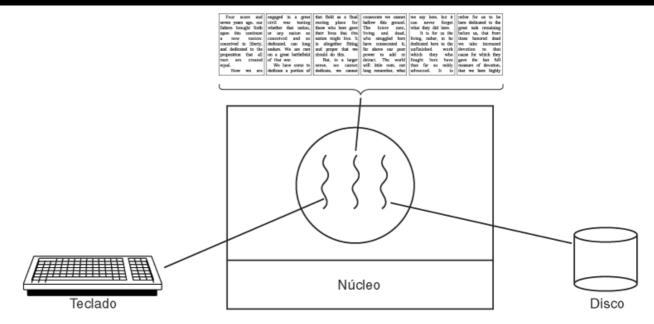


Processo com múltiplas threads



Threads: Exemplo de uso

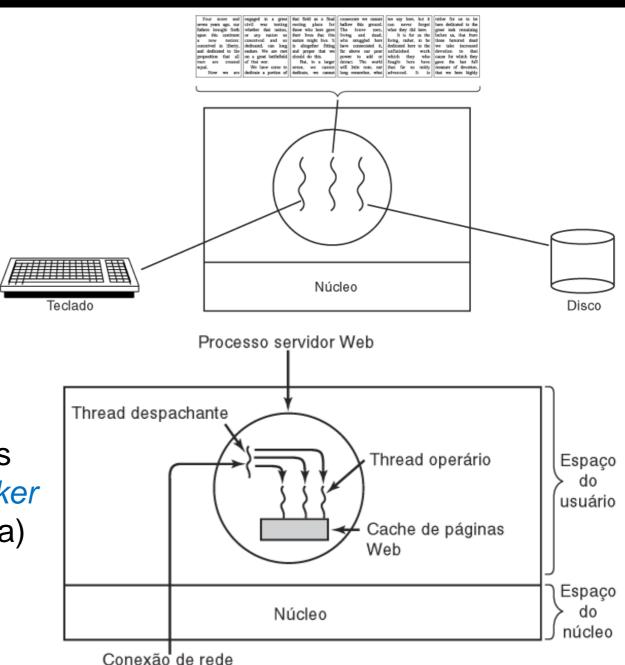
 Várias funcionalidades paralelas em um mesmo programa Editor de texto



Threads: Exemplo de uso

 Várias funcionalidades paralelas em um mesmo programa
 Editor de texto

 Atendimento de requisições em paralelo (criação de worker threads conforme a demanda)
 Servidor Web



Threads – Troca de contexto

- Quando duas threads de um mesmo processo alternam o uso do processador, ocorre uma troca de contexto parcial:
 - O contador de programa, registradores e a pilha devem ser salvos
 - Uma troca de contexto parcial é mais rápida que uma troca de contexto entre processos
- Uma troca de contexto completa é necessária quando uma thread de um processo que não estava em execução ganha o processador

Itens por processo

Espaço de endereçamento

Variáveis globais

Arquivos abertos

Processos filhos

Alarmes pendentes

Sinais e tratadores de sinais

Informação de contabilidade

Itens por thread

Contador de programa

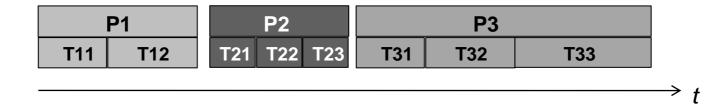
Registradores

Pilha

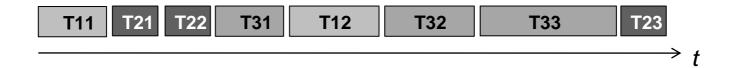
Estado

Threads - Escalonamento

 Escalonamento por processo: escalonador aloca tempo para execução dos processos, que definem como usar este tempo para executar suas threads

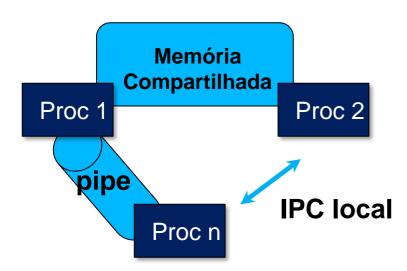


 Escalonamento por thread: escalonador define a ordem na qual as threads serão executadas



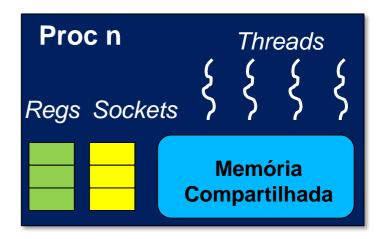
Processos versus *Threads*: Comunicação

Comunicação Multiprocessos



- Cada processo é uma unidade lógica independente das demais:
- Código independente, acesso à memória local, tratadores de E/S, tratadores de sinais, etc.
- Segurança ao acesso de recursos e gerenciamento de memória dado pela MMU (Memory Management Unit)
- Comunicação entre processos é mais custosa (desempenho) e normalmente mais complexa

Comunicação Multi Threads



- Threads são unidades de computação executando no contexto de um processo
- O mesmo espaço de endereçamento é compartilhado
- Os mesmos mecanismos de segurança e gerenciamento oferecidos pelo processo são compartilhados
- Comunicação entre processos é mais rápida (desempenho) e normalmente mais simples

Suporte a *Threads*

- Threads nativas do sistema
 - São criadas a partir de chamadas ao sistema
 - Ex. Linux (a partir do *kernel* 2.6), Windows (a partir do Windows 95)
- Bibliotecas e APIs
 - Threads são fornecidas por bibliotecas ou APIs externas
 - Ex. POSIX threads
- Linguagem de programação multithreaded
 - A linguagem fornece nativamente mecanismos para criação de threads
 - Ex. Java, Go, etc.

Resumo

	Processos	Threads
Troca de Contexto	Completa	Parcial
Área de Memória	Independente	Compartilhada
Comunicação	Inter-processo	Intra-processo
Código	Independente	Mesmo Código
Suporte em SO	Quase todos	Os mais modernos
Suporte em Ling. Programação	Quase todas	As mais recentes

Referências

Parte destes slides são baseadas em material de aula dos livros:

- OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva.; TOSCANI,
 Simão Sirineo. Sistemas operacionais. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. xii,
 374p. (Livros didáticos, n.11) ISBN 9788577805211
- SILBERSCHATZ, Abraham.; GAGME, Greg; GALVIN, Peter B. Sistemas operacionais com Java. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 673 p. ISBN 9788535224061
- TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Prentice-Hall do Brasil, 2010. xiii, 653p. ISBN 9788576052371





